

## **ENDOPARASITAS GASTROINTESTINAIS EM OVINOS CRIADOS NA COMUNIDADE INDÍGENA ANINGAL, AMAJARI, RORAIMA**

*Jonas de Jesus Mota Ferreira<sup>1</sup>, Esther Eyshila Scheffer de Holanda<sup>1</sup>, Jucimara Felix dos Santo<sup>2</sup>, Laylson da Silva Borges<sup>2</sup>*

**Resumo:** Doenças relacionadas aos parasitas gastrointestinais são um dos principais entraves na criação de ovinos. Soluções adotadas para amenizar esse problema consistem na análise de características relacionadas à sanidade do animal, como por exemplo, a avaliação da coloração da mucosa ocular com o uso do método FAMACHA<sup>®</sup>, e a posterior aplicação de drogas antiparasitárias. Dado o exposto, objetiva-se com esse projeto de extensão promover o controle de endoparasitas gastrointestinais com o uso do método FAMACHA<sup>®</sup> em ovinos criados na comunidade indígena Aningal, município de Amajari, Roraima. A metodologia foi dividida em três fases, denominadas como Fase Inicial (FI), Fase de Desenvolvimento (FD) e Fase Final (FF). Na FI foi realizado um levantamento teórico de artigos que utilizaram o método FAMACHA<sup>®</sup> para o controle de endoparasitas em ovinos. Na FD foi realizada uma visita à comunidade a fim de realizar um levantamento dos possíveis criadores de ovinos e posteriormente um diagnóstico geral dos seus sistemas de criação, para isso foi realizada uma avaliação visual dos animais, observação das instalações e seus aspectos sanitários. Após esse diagnóstico, os animais foram avaliados quanto à coloração da mucosa conjuntiva via método FAMACHA<sup>®</sup>, na ocasião foi realizado um treinamento dos criadores quanto ao uso desse método e a sua aplicação nas tomadas de decisão dentro da propriedade. Na FF foi redigido o relatório final do projeto e elaborado o resumo para apresentação no Fórum de Integração do IFRR. Na comunidade indígena Aningal foram identificados 35 animais, sendo três machos e 32 fêmeas, criados em sistema extensivo, sendo alimentados com pastagem nativa e sem qualquer controle zootécnico do sistema de criação. Dos ovinos avaliados, 54% dos animais apresentaram sintomas de infecção por endoparasitas. Esses sintomas foram detectados a partir da observação de sinais clínicos, como: presença de pelo arrepiado e sem brilho, edema submandibular, diarreia e tonalidades da coloração da mucosa ocular variando de 3 a 5. Os animais avaliados apresentaram peso médio de 25,5 kg e idade variando entre 12 a 30 meses. Os ovinos infectados foram tratados com ivermectina por via subcutânea e levando-se em consideração o peso vivo do animal. Na ocasião das visitas técnicas, os integrantes da comunidade foram treinados para avaliação dos animais quanto ao uso do método FAMACHA<sup>®</sup>. De modo geral, o método FAMACHA<sup>®</sup> mostrou-se eficaz para o controle de endoparasitas gastrointestinais em ovinos criados na comunidade indígena Aningal, podendo assim contribuir para tomadas de decisão mais assertivas acerca do manejo sanitário desses animais.

**Palavras-chave:** Assistência técnica. FAMACHA<sup>®</sup>. Ovinocultura. Verminose.

<sup>1</sup>Estudante do Curso Técnico em Aquicultura do IFRR/Campus Amajari. E-mail: [jonasferreiramota187@gmail.com](mailto:jonasferreiramota187@gmail.com)

<sup>2</sup>Professor do IFRR/Campus Amajari. E-mail: [laylson.borges@ifrr.edu.br](mailto:laylson.borges@ifrr.edu.br)